



RELATÓRIO ANUAL 2020

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL

| | |
|---|----|
| Filantropia e Responsabilidade Social | 04 |
| 1. Institucional | 05 |
| 2. Histórico Institucional | 06 |
| 2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia Palmital | 06 |
| 2.2 Nossa História | 06 |
| 3. Relações Institucionais | 09 |
| 3.1 Relações com as forças políticas | 09 |
| 3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS | 10 |
| 4. Ações Estratégicas para 2021 | 11 |
| 5. Organograma | 12 |
| 6. Recursos Humanos | 13 |
| 7. Comissões | 16 |
| 7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde | 16 |
| 7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA | 18 |
| 7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos | 20 |
| 7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar | 20 |
| 7.5 Comissão de Revisão de Óbitos | 22 |
| 8. Atividades Hospitalares | 23 |
| 8.1 Taxa de Ocupação | 23 |
| 8.2 Volume de Atendimento Geral de Internação 2020 | 24 |
| 9. Coronavírus | 26 |
| 9.1 Ala COVID | 26 |
| 9.2 Centro COVID | 27 |
| 10. atendimentos Ambulatoriais | 28 |
| 10.1 Procedimentos Ambulatoriais 2020 | 28 |
| 11. Serviços de Nutrição e Dietética..... | 29 |
| 11.1 Melhorias no Setor de Nutrição | 30 |
| 11.2 Dados de Refeições Distribuídas 2020 | 30 |
| 12. Avaliação dos Usuários | 30 |
| 13. Próximos Passos | 31 |
| 13.1 Planejamento Estratégico 2020 | 32 |
| 14. Balanço Patrimonial | 33 |
| 15. Relatório de Gestão | 33 |

PALAVRA DAS INTERVENTORAS

Após onze meses de muito trabalho, desenvolvendo ações Emergenciais para dar condições básicas para receber pacientes que necessitam de atendimento, como reforma das enfermarias e manutenção de equipamentos começamos o ano de 2.020 com uma maior expectativa, pois elaboramos o planejamento estratégico com as ações de curto prazo, como mutirões de cirurgias e consultas ambulatoriais de especialidade, pactuação de serviços com outros municípios e retomada de eventos da entidade.

Ainda sob intervenção, a Santa Casa resgatou a sua credibilidade e a confiança da sociedade, facilitando todas as ações que foram realizadas em 2.020, principalmente após o Ministério da Saúde anunciar o início da Pandemia da COVID-19.

Em março de 2.020, a entidade iniciou uma nova etapa, reinventou-se assim como os demais hospitais para enfrentar a pior crise na saúde desde então.

Apesar do grande desafio, tivemos um ano de muitas conquistas, principalmente na credibilidade da população, prestadores de serviços, fornecedores, empresários da cidade e voluntários que nos ampararam e seguimos juntos ao combate.

Ressalto que recebemos no ano de 2020 o valor de R\$ 108.331,48 em doação da comunidade para combater ao COVID-19, e mais de R\$ 900.000,00 de subvenções municipais e federais para o mesmo fim, que possibilitou estruturar o Ambulatório COVID-19, o setor de internação, custear todas as despesas dos setores e proporcionar uma melhor qualidade na assistência ao paciente.

Esse relatório se faz necessário para divulgação dos atendimentos realizados na Santa Casa no ano de 2.020.

Agradecemos primeiramente a Deus e a nossa família, por ter nos amparado nos momentos mais difíceis de nossa carreira profissional. Um ano de muitas lutas, de batalhas com um desconhecido, um vírus, uma pandemia. Realmente a Saúde é para quem tem amor e dom.



Nivea Maria A. Verza Damini
Intervidora Técnica



Fabiana de Oliveira Paes
Intervidora Administrativa

FILANTROPIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital de referência de média complexidade e atende dois municípios (Palmital e Platina) da DRS IX, Marília. Presta serviço a uma população de aproximadamente 26 mil habitantes.

A Santa Casa é um hospital filantrópico e reafirmamos nosso compromisso de filantropia do atendimento as pessoas mais necessitadas, que não possui outro meio de atendimento, a não ser o SUS.

Por esta razão a entidade tem buscado dar a seus pacientes a “atenção integral” que constitui na qualidade da atenção terapêutica, na atenção emocional e no respeito espiritual.

Na condição de uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa cidade, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, em mais de 58 anos, reafirma seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Nossas ações de responsabilidade social beneficiam diversos públicos da Instituição: colaboradores, clientes e comunidade, exercendo importante papel para o bem estar da população, atuando em varias frentes distintas.



1. INSTITUCIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital geral cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS - da DRS IX Marília, constituída por 02 municípios e uma população de aproximadamente vinte e seis mil habitantes, atuando na média complexidade, que opera ininterruptamente 24 horas/dia.

Os serviços médicos hospitalares compreendem as áreas de:

- Urgência e Emergência 24 horas, mediante plantão médico permanente na especialidade de clínica geral;
- Internação hospitalar em diversas especialidades médicas, inclusive com maternidade anexa, operando com um total de 54 leitos, sendo 44 exclusivamente ao SUS;
- Serviços de plantão de disponibilidades nas diversas especialidades: anestesiologia, pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica e ortopedia;
- Serviços médicos especializados de caráter ambulatorial e suporte a atividade de internação hospitalar em fisioterapia, raio-x, ultrassonografia, fisioterapia;
- Serviços de apoio a diagnósticos e tratamento (exames), em Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Eletrocardiograma, Cardiotocografia e Serviço de Imagem (Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia).



2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

Tendo como objetivo principal a prática de obras de caridade, a Ordem das Santas Casas de Misericórdias foi instituída em Lisboa (Portugal) em 1498, pela Senhora Leonor de Laucastre, que regia na época o trono de seu irmão D. Manuel, o Ventanoso.

No Brasil a primeira Santa Casa foi fundada no ano de 1543, por Brás Cubas, no povoado que deu origem à Vila de Santos (Santos/SP), na capitania de São Vicente. Hoje são mais de 2.500 instituições espalhadas por diversos estados, responsáveis por cerca de 50 % dos leitos hospitalares existentes no País, e muitas vezes constituídas em centros de Referências e Excelência Médica.

2.2 Nossa História

A “Santa Casa de Misericórdia de Palmital”, com sede na cidade de Palmital, inserida no CNPJ 53.593.398/0001-83, é uma instituição particular, de direito privado, sem finalidade lucrativa, dotada de personalidade jurídica própria de caráter filantrópico, que tem por missão desenvolver atividade social beneficente no campo da assistência hospitalar, em nível de excelência, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal e tem sua duração por tempo indeterminado, regendo-se por ESTATUTO SOCIAL e pela legislação que regulamenta suas atividades.

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital está localizada na região do Vale do Paranapanema, a 420 km da capital, atende uma população de aproximadamente 26.000 habitantes do município de Palmital e Platina.

No ano de 1.955, o senhor Manoel Leão Rego, então excelentíssimo presidente da Câmara Municipal de Palmital, sentindo chegar o momento propício e oportuno, para concretizar o acalentado sonho da coletividade palmitalense de ampliar, dentro dos padrões de qualidade médica, o atendimento da saúde para a população, então fez a DOAÇÃO de um terreno para a construção da Santa Casa. Incentivou e ofereceu o seu trabalho e seu prestígio a fim de mobilizar os meios necessários para a realização desse grande sonho, e, em 29 de setembro de 1.956, lançou a pedra fundamental para a construção do hospital.

Foi, então, que, o senhor MANOEL LEÃO REGO marcou uma reunião entre os companheiros, por meio da qual discutiu-se a idéia de se construir, uma Santa Casa de alto padrão. Planejou-se um hospital que estivesse imbuído não só de um padrão médico e tecnológico, mas também de um profundo sentido ético e moral, aberto a todos, sem distinção de raça, cor, credo ou religião.

Em 29 de setembro de 1.961, foi inaugurada a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, e hoje opera com 54 leitos, sendo destes 44 (quarenta e quatro) leitos do SUS – Sistema Único de Saúde, com um quadro de 114 colaboradores, a instituição é o único hospital com Pronto Atendimento e Maternidade Anexa ao hospital, e está instalada em um terreno de 5.020,30 m², com área construída de 3.373,05 m², e anexos:

- a) Centro Diagnóstico;
- b) Maternidade;
- c) Agência Transfusional;
- d) Pronto Socorro;
- e) Administrativo.

Em 1º de fevereiro de 2019, através das Considerações elencadas no Decreto nº 4.450 de 31 de janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Palmital decretou por parte do Poder Executivo Municipal de Palmital, a Intervenção na Santa Casa, através da requisição dos equipamentos, móveis e instalações pertencentes a Santa Casa, como também todo os seus ativos, além dos serviços prestados pelo seu corpo clínico e empregados, de forma a assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população. O prazo de intervenção na modalidade Requisição, foi de 180 dias, prorrogado, por quantas vezes e pelo prazo necessário à plena adequação da Entidade, às possibilidades de eficaz atendimento à população, bem como às normas e princípios aplicáveis à espécie, nos níveis federal, estadual e municipal, relativos a saúde, sendo nomeados como interventores José Manoel Rocha Bernardo e Nívea Maria Acúrcio Verza Damini. O Decreto nº 4.479 de 05 de junho de 2019, através de suas considerações, substituiu o interventor José Manoel Rocha Bernardo, pela interventora Fabiana de Oliveira Paes, e os Decretos 4.543 de 08 de janeiro de 2020 e Decreto nº 4.497 de 30 de julho de 2020, prorrogaram a Intervenção de 01 de Agosto à 31 de Dezembro.

A qualidade, centrada na satisfação dos pacientes, familiares, médicos, funcionários e de toda a sociedade, é obtida através da excelência da reforma do prédio, a compra de novos equipamentos hospitalares, treinamento e reciclagem dos funcionários e a contratação de novos Médicos Especialistas.

Em cumprimento à legislação que classifica as Santas Casas de Misericórdia como instituição de assistência social beneficência, prima-se por oferecer e prestar, efetivamente, mais de 60% (sessenta por cento) dos atendimentos médicos e hospitalares através do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – “SUS”. Embora sendo uma instituição filantrópica, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital há muito tempo não recebe contribuições mensais regulares de seus associados, sobrevivendo com recursos oriundos de sua prestação de serviços, além de rendas com campanhas e promoções. Durante esses últimos anos, a entidade recebeu auxílio e subvenções de vários setores da sociedade.

Fiéis ao princípio, focaremos as atenções e projetos nas necessidades de nossos pacientes, completamos uma série de iniciativas, visando o aperfeiçoamento dos serviços médicos e hospitalares, em busca da excelência de qualidade. Envolveram todos os profissionais da instituição na administração da Santa Casa.

A Santa Casa de Palmital evoluiu muito ao longo dos últimos anos. A nova missão da Santa Casa de Palmital, visa promover uma assistência humanizada com qualidade, responsabilidade socioeconômica ambiental, a população, e que possam, também, contribuir para a sustentabilidade da Instituição.

MISSÃO

Proporcionar assistência humanizada a saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial, com qualidade, responsabilidade socioeconômica e ambiental.

VISÃO

Ser uma instituição autossustentável de referência e reconhecimento regional, com equipe multiprofissional capacitada, proporcionando atendimento com qualidade e ética.

VALORES

Manter-se como uma instituição transparente em suas relações internas e externas, com ambiente de trabalho adequado, equipe capacitada, ética, comprometida, envolvendo os colaboradores em sua gestão.

3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1 Relações com as forças políticas

Embora seja uma entidade filantrópica de caráter privado, a Santa Casa está perfeitamente alinhada às Políticas Públicas de Saúde, prestando preferencialmente serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS -, com o respeito absoluto às normas que regem esta relação de parceria.

Na condição de prestadora de serviços ao SUS, que absorve cerca de 80% de sua capacidade de produção de internação, a Santa Casa tem gerado ao longo dos anos, sucessivos déficits operacionais, decorrentes da defasagem da tabela do SUS, os quais são em parte amortizados com verbas públicas para custeio, financiamento bancário e contribuições de vários segmentos da sociedade.

A busca de sustentabilidade econômico-financeira e os necessários investimentos em tecnologia de ponta e expansão física, passam necessariamente pelo estreitamento e fortalecimento de suas relações com as várias instancias de governo (Federal, Estadual e Municipal), os quais via de regra, estão bastante receptivos quando solicitados a contribuir financeiramente com a instituição.

Há que se destacar o papel relevante, desempenhado pelos vários agentes políticos, seja indicando emendas para custeio e investimentos, seja intermediando negociações para a inserção da Santa Casa nos Programas Públicos de Saúde. Hoje, felizmente, nossos políticos estão realmente empenhados a participar e patrocinar um processo de melhoria continua no atendimento médico hospitalar, atentos que são aos anseios e necessidades da população mais carente, que é exatamente aquela atendida pelo SUS.

Nos últimos três anos (2017/2018/2019), algumas ações do governo foram fundamentais para que a Santa Casa pudesse não só continuar prestando serviços de qualidade em média complexidade a uma população de aproximadamente de 30.000 (trinta mil) habitantes, como também ajudou a minimizar seu déficit operacional decorrente da defasagem da Tabela SUS.

No quadro abaixo, apresentamos o demonstrativo das verbas de custeio e de investimentos.

| Origem | Valor (R\$) | Ano |
|--|---------------------|------|
| SIH - SUS-INTERNAÇÕES | 483.813,46 | 2020 |
| PARTICULARES | 218.149,37 | 2020 |
| UNIMED | 375.408,65 | 2020 |
| SIA - SUS-AMBULATORIO | 371.017,50 | 2020 |
| DEPTO. MUN. SAUDE-PR. SERV. - SUS CONVENIO 02/2017 | 3.981.482,33 | 2020 |
| IAC-PROGRAMA REEST. E CONTR. DO SUS | 742.613,88 | 2020 |
| INTEGRASUS | 33.073,44 | 2020 |
| SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - CAMARA | 79.000,00 | 2020 |
| SUBVENÇÕES ESTADUAIS DIVERSAS | 400.000,00 | 2020 |
| SUBVENÇÕES ESTADUAIS PRÓ SANTA CASA | 264.600,00 | 2020 |
| SUBVENÇÕES FEDERAIS - COVID | 926.574,69 | 2020 |
| SUBVENÇÕES FEDERAIS - DIVERSAS | 495.000,00 | 2020 |
| DOAÇÕES DIVERSAS | 108.331,48 | 2020 |
| DOAÇÕES ENERGISA | 48.447,00 | 2020 |
| Total Geral | 8.527.511,80 | |

Fonte: Setor de Contabilidade da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital mantém um alto nível de relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS, mais de 60% de toda sua capacidade de atendimentos e internação é feita através do SUS. Esse elevado número de atendimentos, aliados a defasagem da tabela de pagamentos do SUS impôs serias dificuldades financeiras a instituição.



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2021

Dentre as estratégias para 2021, destacam-se:

a. Missão da Instituição e Filantropia

A Santa Casa de Palmital é um Hospital Filantrópico e a Administração da Instituição pretende reforçar essa vocação, prestando aqueles que tem no sistema único de saúde sua única opção de acesso a assistência hospitalar, em atendimento diferenciado e humanizado.

b. Sustentabilidade financeira e autonomia de gestão

Dentre as estratégias de sustentabilidade financeira da instituição destacam-se:

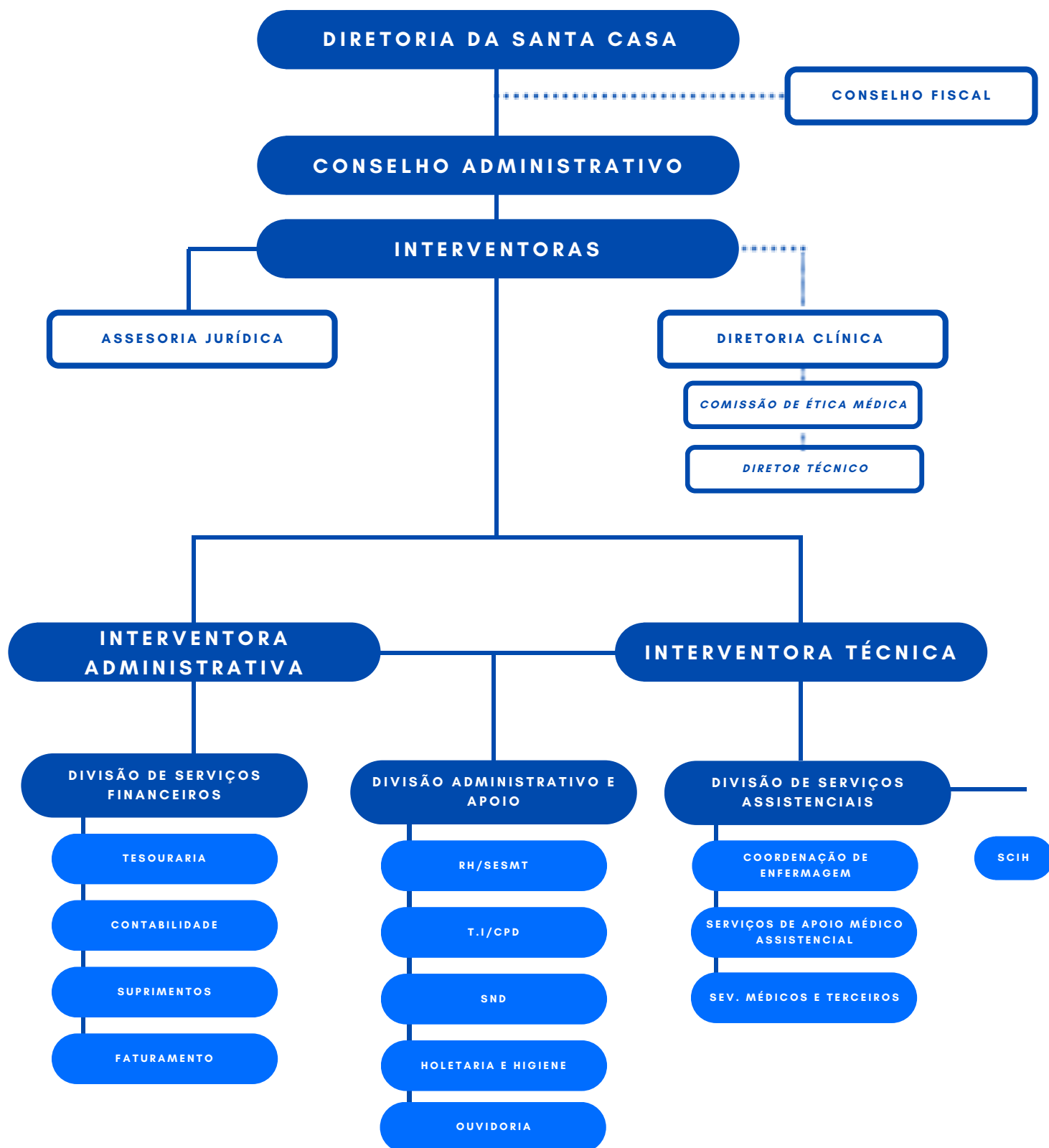
- Buscar novos nichos de particulares e conveniados de mercado;
- Busca de conexão do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do SUS de prestação de serviços;
- Uso intensivo da tecnologia de informação e implantação do orçamento corporativo ferramentas de controle financeiro;
- Buscar novos recursos financeiros através de emendas Parlamentares Estaduais e Federais;
- Reformar outras áreas para atendimento de convênios e particulares.

c. Relações

Fortalecimentos das relações com todos os atores diretos e indiretamente relacionados ao complexo Hospitalar em Gestores do sistema Único de Saúde - SUS, Prefeituras, Secretarias, e Departamentos de Saúde dos Municípios pertencentes ao DRS-IX – Marília, gestores de convênios entre outros.



5. ORGANOGRAMA



6. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos é a responsável por toda gestão de pessoas, incluindo os processos seletivos, treinamento e desenvolvimento e controle de turnover.

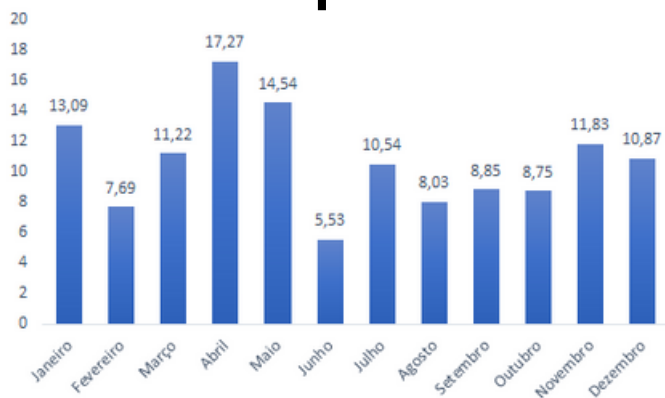
Quadro de Funcionários

| | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|------|------|------|
| Total de Funcionários (Início do Período) | 116 | 116 | 116 |
| Admitidos | 06 | 15 | 08 |
| Afastados pelo INSS | 11 | 11 | 11 |
| Desligados | 06 | 17 | 13 |
| Total de Funcionário (Fim do Período) | 116 | 114 | 111 |

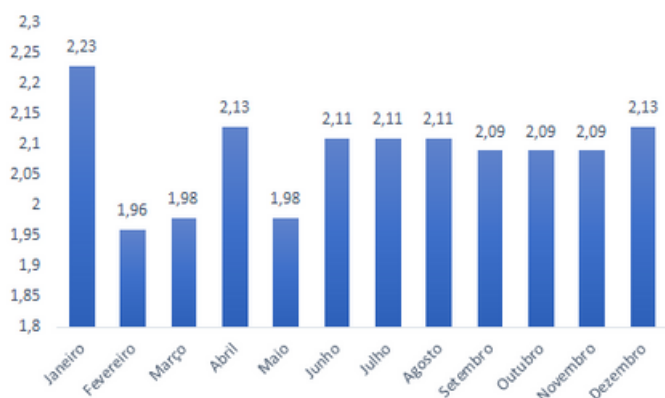
Fonte: Recursos Humanos



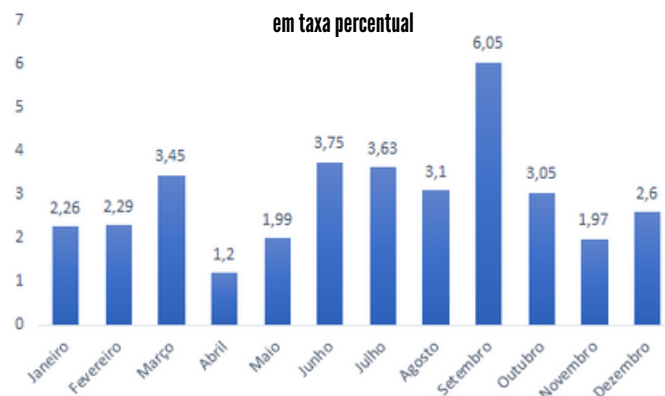
Média de Funcionários por Leitos Ocupados - 2020



Média de Funcionários por Leitos Ativos - 2020



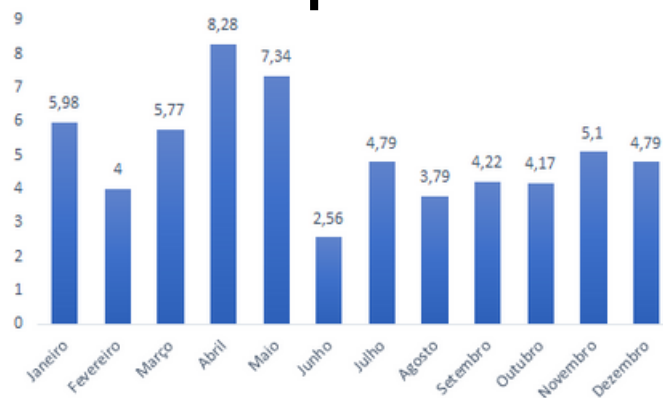
Taxa de Absenteísmo - 2020



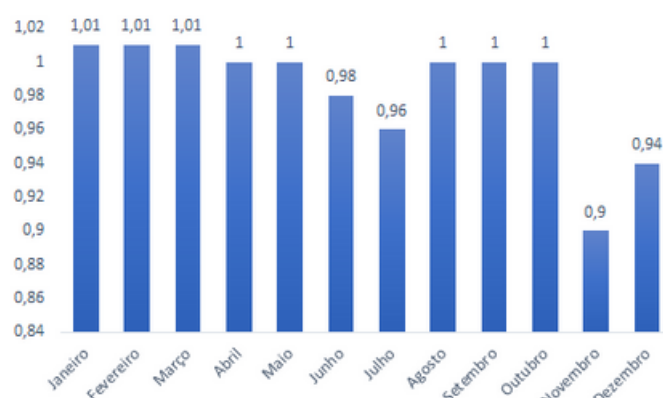
Taxa de Turnover - 2020



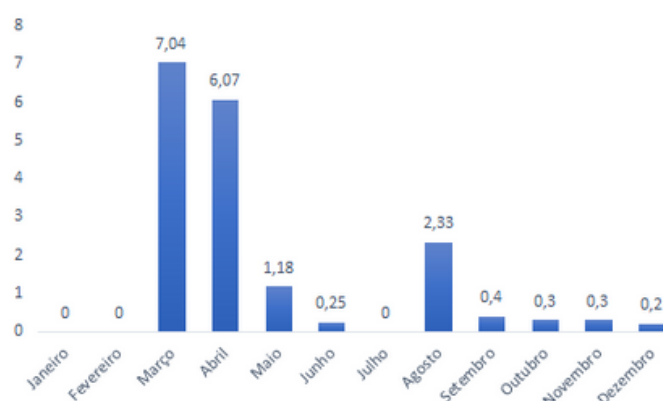
Média de Enfermagem por Leitos Ocupados - 2020



Média de Enfermagem por Leitos Ativos - 2020



Horas de Treinamento - 2020



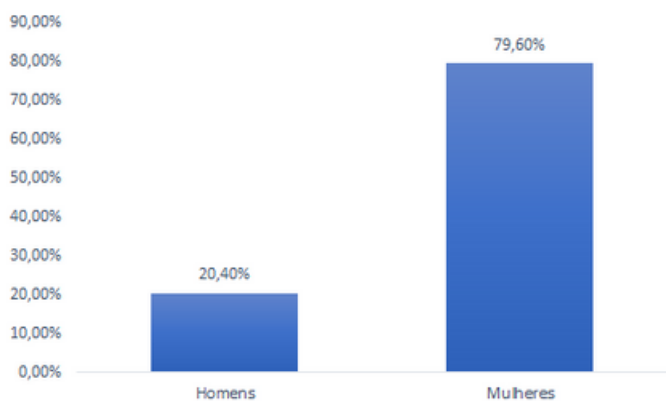
Fonte: Recursos Humanos

Departamento Pessoal

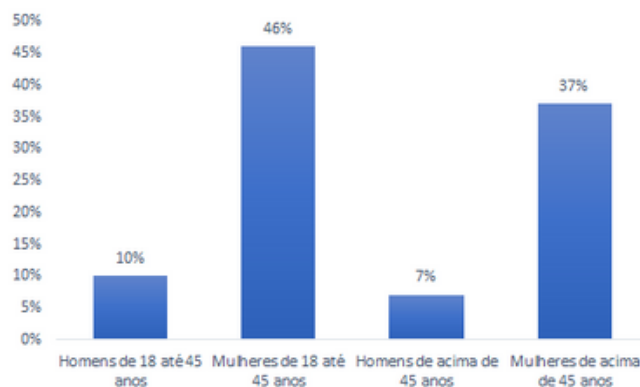
É a área responsável pela administração aos colaboradores da imprensa. Tem como função desde a admissão até a demissão dos colaboradores, permeando rotinas como férias, folha de pagamento, benefícios, entre outros.

PERFIL DOS COLABORADORES

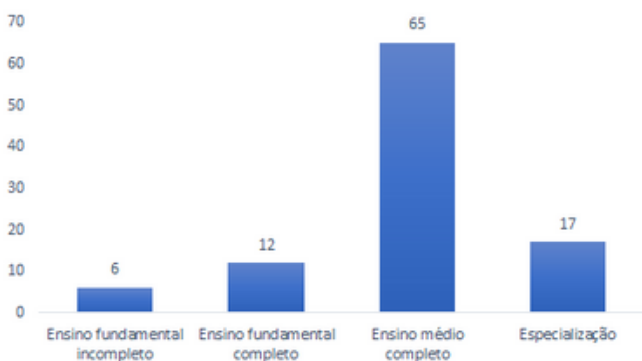
POR SEXO



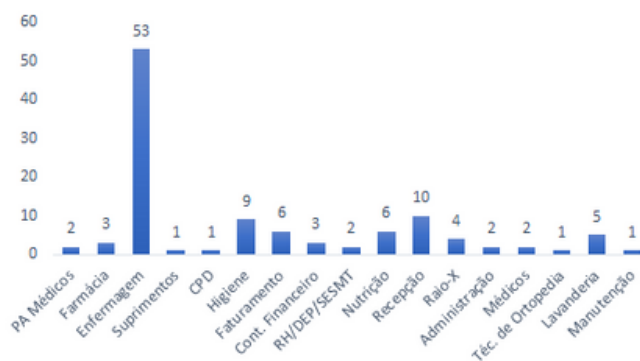
POR FAIXA ETÁRIA



GRAU DE ESCOLARIDADE



SETOR DE ATUAÇÃO



7. COMISSÕES

7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde é uma comissão estruturada e organizada para atuar no hospital de acordo com a legislação em vigor, a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para preservação da saúde e do meio ambiente.

São atribuições da comissão:

- Avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde em relação às necessidades e características da instituição;
- Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Avaliar periodicamente as rotinas de higienização e limpeza hospitalar;
- Divulgar periodicamente a Diretoria Geral da instituição a situação do Controle de Resíduos Hospitalares;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas ocupacionais em relação a saúde e também ao meio ambiente;
- Cooperar com o setor de treinamento, para obter a capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito a prevenção e redução dos riscos ao meio ambiente por meio do gerenciamento dos riscos através do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde);
- Elaborar regimento interno para a comissão;
- Cooperar com a ação dos órgãos de gestão do meio ambiente a nível Municipal, Estadual e Federal, bem como fornecer, prontamente as informações solicitadas pelas autoridades competentes.
- As reuniões acontecem bimestralmente.

Demonstrativos de Resíduos Sólidos Mensal

| Meses | Orgânico | Resto Ingesto | Recicláveis | Infectos (A) | Peças Anat. (A3) | Perfuros (E) |
|--------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|------------------|--------------|
| Janeiro | 563 | 68 | 333 | 187 | 10 | 485 |
| Fevereiro | 865 | 110 | 199 | 443 | 15 | 101 |
| Março | 724 | 94 | 230 | 436 | 12 | 120 |
| Abril | 502 | 61 | 197 | 369 | 11 | 76 |
| Maio | 532 | 82 | 221 | 360 | 9 | 77 |
| Junho | 654 | 85 | 192 | 448 | 12 | 102 |
| Julho | 562 | 74 | 193 | 457 | 13 | 91 |
| Agosto | 887 | 56 | 147 | 583 | 15 | 79 |
| Setembro | 704 | 139 | 132 | 458 | 10 | 60 |
| Outubro | 529 | 90 | 141 | 456 | 7 | 72 |
| Novembro | 610 | 94 | 145 | 421 | 7 | 41 |
| Dezembro | 250 | 124 | 111 | 360 | 16 | 51 |
| Total Geral | 7.382 | 1.077 | 2.241 | 4.978 | 137 | 1.355 |

Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa



7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento no qual os trabalhadores tem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança.

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho.

A CIPA tem como objetivo fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação dos funcionários e com acessória do SESMET (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

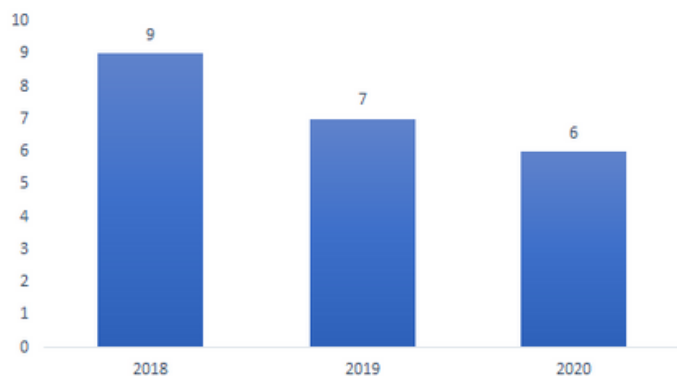
A CIPA possui escala anual de reuniões onde mensalmente se reúne para discutir e implementar ações no sentido de prevenir acidentes.

Sesmet – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

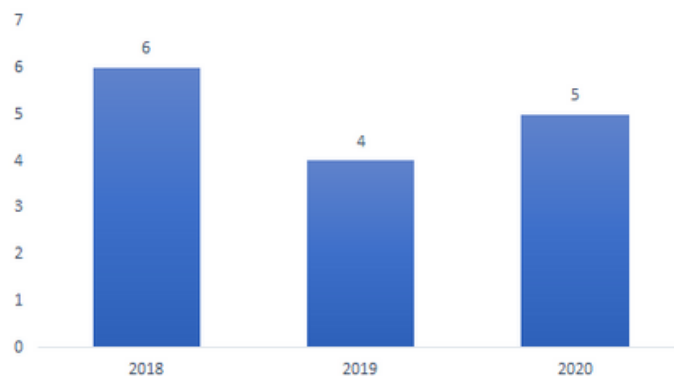
O setor orienta, informa situações de risco e traz sugestões à administração e também às equipes de trabalho da instituição a fim de prevenir acidentes, também fornece dados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para realização de laudos como PPRA, PCMSO, LTCAT, controla a entrega de EPIs, analisa e investiga os acidentes de trabalho, confecciona indicadores de segurança do trabalho, elabora mapa de riscos e mapa anual de acidentes de trabalho, realiza SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunião mensal de CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, realiza controle de ficha de informações sobre produtos químicos, inspeção de segurança e treinamentos.

DEMONSTRATIVOS DE ACIDENTES

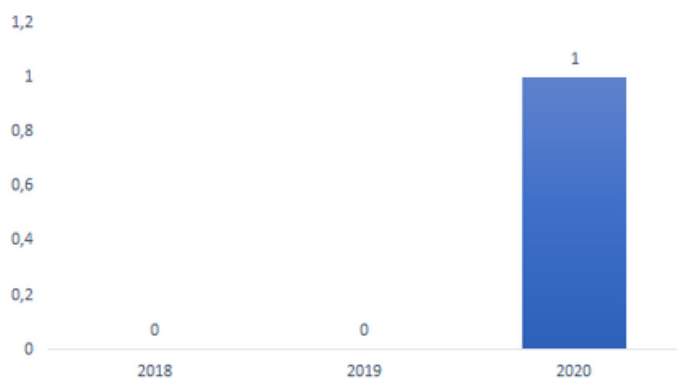
DEMONSTRATIVO ANUAL



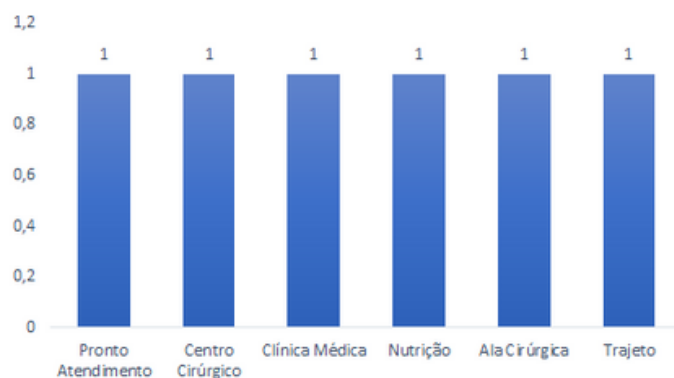
POR MATERIAL PERFUROCORTANTE



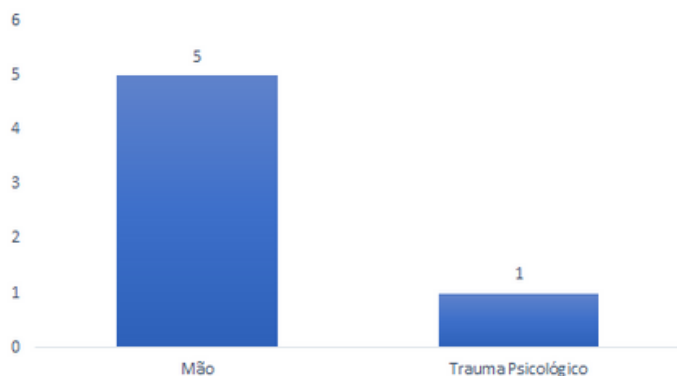
ACIDENTES DE TRAJETO



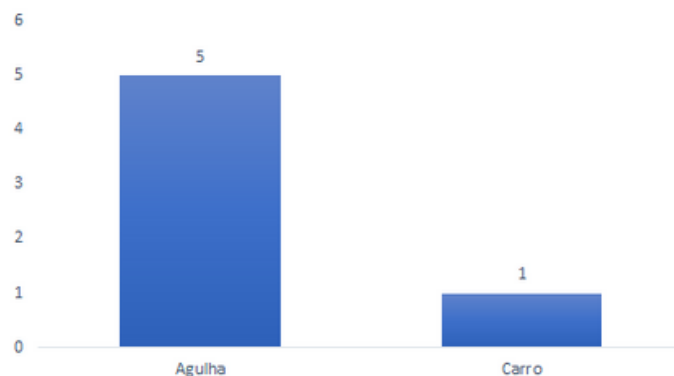
POR SETORES



POR PARTES DO CORPO ATINGIDAS



POR AGENTES CAUSADORES



7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos vem para atender a resolução CREMESP nº 70/1 995 e a resolução CFM nº 1 638/2002, que define o prontuário médico como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

São realizadas reuniões periódicas conforme necessidade da Entidade, que tem como atribuições:

1 — A avaliação dos itens que deverão constar obrigatoriamente:

- a) Identificação do paciente em todos os impressos, anamneses, exames físicos, exames complementares, e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.
- b) Obrigatoriedade de letra legível dos profissionais que atenderam o paciente bem como de assinatura e carimbo ou nome legível do profissional e respectiva inscrição no Conselho de Classe.
- c) Obrigatoriedade do registro diário da evolução clínica do paciente, bem como a prescrição médica consignando data e hora.
- d) Tipo de Alta.

7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

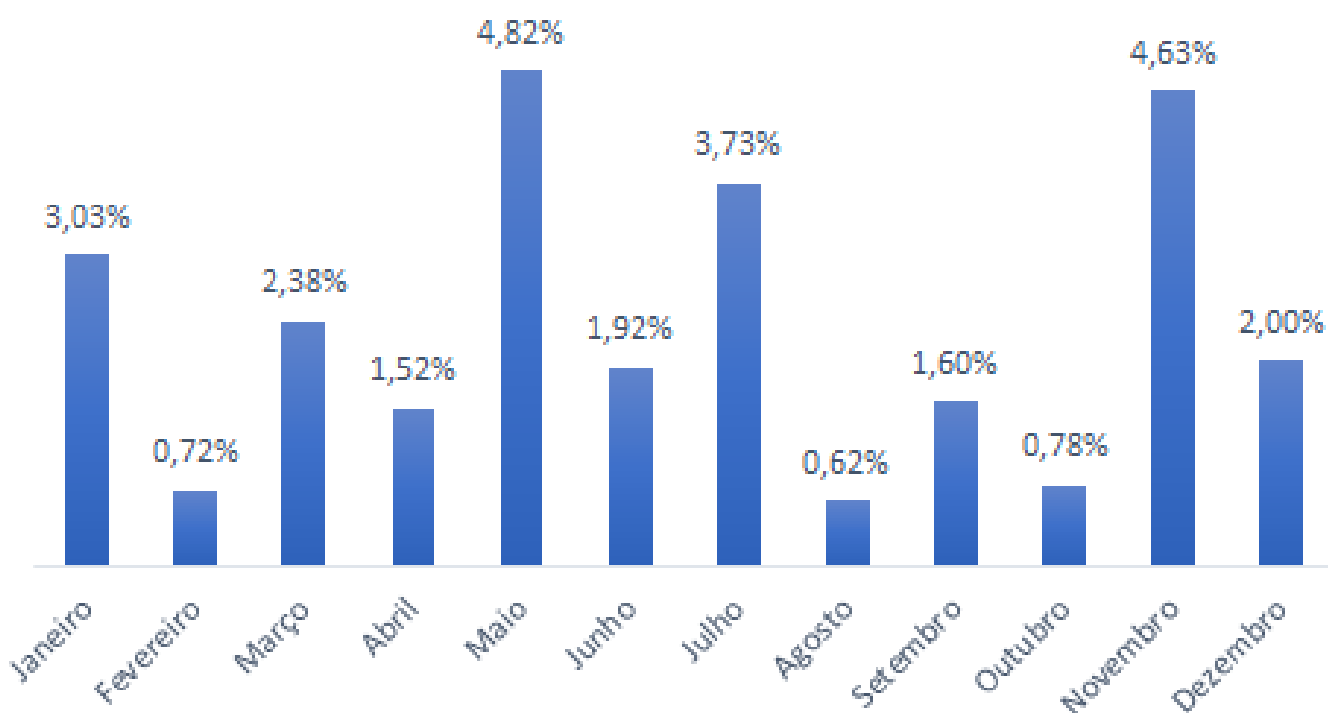
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que é responsável por uma série de medidas, visando reduzir os riscos de infecção hospitalar incentiva a correta higienização das mãos dos profissionais de saúde o controle do uso de antimicrobianos a fiscalização da limpeza e de desinfecção de artigos e superfícies.

Esta comissão:

- a) Desenvolve ações na busca ativa das infecções hospitalares;
- b) Avalia e orienta as técnicas relacionadas com procedimento invasivos;
- c) Previne e controla as infecções hospitalares;
- d) Controla a limpeza da caixa d' água;

- e) Controla o uso de antibiótico;
- f) Mantém o sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- g) Elabora treinamentos periódicos das rotinas da CCIH;
- h) Mantém pasta atualizada das rotinas nas unidades de internação;
- i) Executa busca ativa aos pacientes com infecção;

A CCIH tem o objetivo não somente de prevenir e combater a infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, mas também proteger o hospital e o corpo clínico. Mantém arquivados documentos que comprovem a legalidade de sua existência, rotinas de sua funcionalidade, protocolos que orientem o tratamento mais adequado efetivado ao paciente e, sobretudo dados estatísticos que demonstrem os índices de infecção hospitalar, mantendo os dentro dos limites aceitáveis da literatura.



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

7.5 Comissão de Revisão de Óbitos

Esta comissão foi criada para atender a resolução CREMESP nº 114/2005. Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.

São atribuições da Comissão de Óbitos do hospital:

- Analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbitos;
- Realizar a revisão dos prontuários relacionados a óbitos;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos;
- Convocar o médico que atestou o óbito caso as informações sejam conflitantes;
- Criar instruções necessárias para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Comparar diagnóstico pré-operatório com os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas (avaliar amostra significativa, em porcentagem a ser definida pela própria comissão respeitando sua disponibilidade);
- Zelar pelo sigilo ético das informações;
- Emitir parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro Serviço interessado;
- Assessorar a Direção de Departamento Técnico ou Clínico da Instituição em assuntos de sua competência;
- Definir anualmente metas de melhorias e suas estratégias, sempre buscando a qualidade com atuação da Educação Permanente;
- Desenvolver atividades de caráter técnico-científico com fins de subsidiar conhecimentos relevantes a Instituição.
- São realizadas reuniões periódicas, conforme necessidade da Instituição. Os assuntos tratados pela Comissão são guardados em sigilo ético.



Fonte: Setor de Apoio da Santa Casa

8. ATIVIDADES HOSPITALARES

8.1 Taxa de Ocupação

O número de leitos ofertados pela Instituição entre os anos de 2016 a 2020 foram os seguintes:

| Ano | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------------|-------|-------|-------|--------|
| Nº de Leitos | 54 | 56 | 54 | 54 |
| Taxa de Ocupação | 23% | 25% | 24% | 19,49% |
| Total de Internações | 1.493 | 1.626 | 1.506 | 1.394 |

Fonte: Setor de Faturamento

Distribuição de Leitos por Setor

| Especialidades | SUS | Convênios e Particulares | Total |
|-----------------------|-----|--------------------------|-------|
| Unidade de Isolamento | 9 | 4 | 13 |
| Clínica Cirúrgica | 6 | 4 | 10 |
| Clínica Obstétrica | 6 | 4 | 10 |
| Clínica Pediátrica | 4 | 4 | 8 |
| Clínica Médica | 11 | 4 | 13 |

Total de Internações
%

Fonte: CNES – Data SUS

8.2 Volumes de Atendimento Geral de Internação 2020

Demonstrativos de Internações

| Categorias | Entradas | Saídas | Óbitos | Transferências | Pac. Dia |
|------------------------|----------|--------|--------|----------------|----------|
| SUS | 1.146 | 894 | 103 | 149 | 3.571 |
| Convênio Plano Privado | 146 | 133 | - | 13 | 194 |
| Convênio Plano Público | - | - | - | - | - |
| Financiado SEC | - | - | - | - | - |
| Financiado SMS | - | - | - | - | - |
| Particulares | 102 | 99 | - | 3 | 132 |
| Total Geral | 1.394 | 1.126 | 103 | 165 | 3.897 |

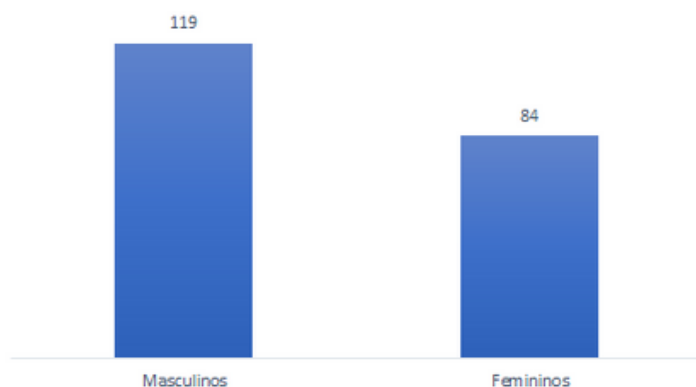
Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

| Categorias | Normais | Cesáreas | Total |
|------------------------|---------|----------|-------|
| SUS | 10 | 131 | 141 |
| Convênio Plano Privado | 2 | 31 | 33 |
| Convênio Plano Público | - | - | - |
| Financiado SEC | - | - | - |
| Financiado SMS | - | - | - |
| Particulares | 1 | 26 | 27 |
| Total Geral | 13 | 188 | 201 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

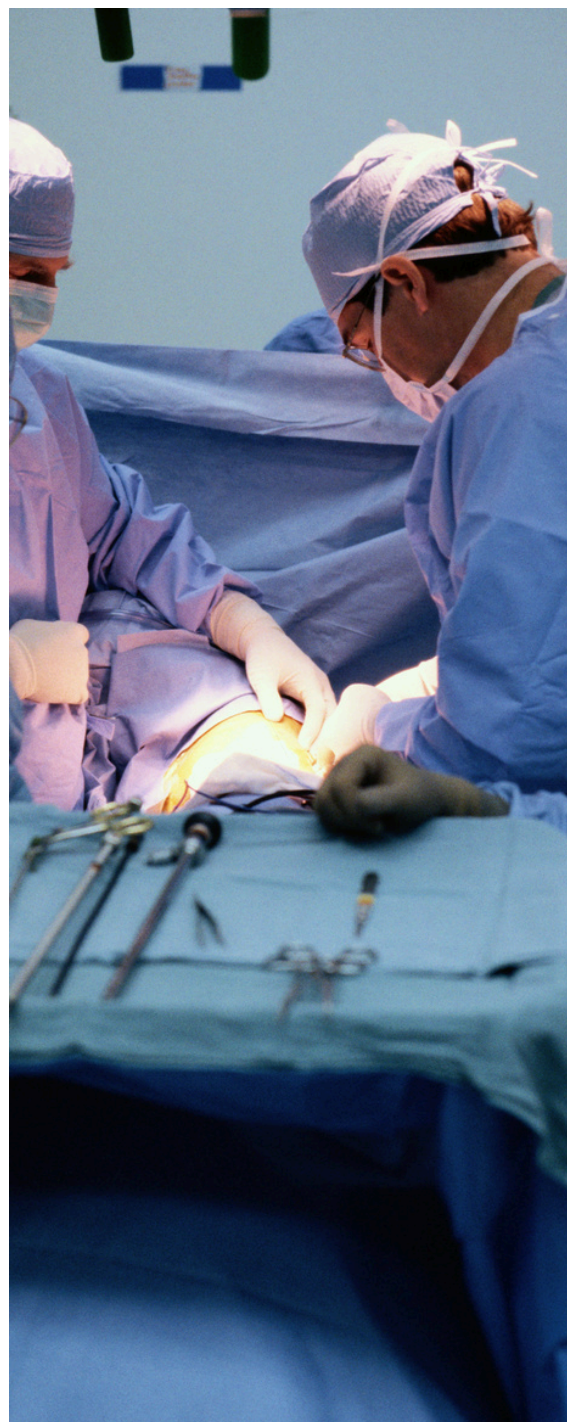


Fonte: Sistema Hospitalar Wareline

Demonstrativos de Cirurgias

| Categorias | Normais |
|------------------------|---------|
| SUS | 223 |
| Convênio Plano Privado | 48 |
| Convênio Plano Público | - |
| Financiado SEC | 55 |
| Financiado SMS | - |
| Particulares | - |
| Total Geral | 326 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Internações por Especialidade

| Especialidade | SUS | Outros | Total |
|---------------|-------|--------|-------|
| Cirúrgica | 265 | 102 | 367 |
| Obstétrica | 170 | 78 | 248 |
| Pediátrica | 65 | 12 | 77 |
| Clínico | 646 | 56 | 702 |
| Total Geral | 1.146 | 248 | 1.394 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Internações Mensal

| Categorias | SUS | Outros | Total | % SUS | % Outros |
|-------------|-------|--------|-------|-------|----------|
| Janeiro | 76 | 17 | 93 | 81,7 | 18,3 |
| Fevereiro | 110 | 26 | 136 | 80,9 | 19,1 |
| Março | 99 | 26 | 125 | 79,2 | 20,8 |
| Abril | 63 | 6 | 69 | 91,3 | 8,7 |
| Maio | 54 | 23 | 77 | 70,1 | 29,9 |
| Junho | 86 | 25 | 111 | 77,5 | 22,5 |
| Julho | 97 | 23 | 120 | 80,8 | 19,2 |
| Agosto | 143 | 22 | 165 | 86,7 | 13,3 |
| Setembro | 115 | 18 | 133 | 86,5 | 13,5 |
| Outubro | 122 | 13 | 135 | 90,4 | 9,6 |
| Novembro | 74 | 27 | 101 | 73,3 | 26,7 |
| Dezembro | 107 | 22 | 129 | 82,9 | 17,1 |
| Total Geral | 1.146 | 248 | 1.394 | 82,2 | 17,8 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

9. CORONAVÍRUS

9.1 ALA COVID

O ano de 2020 foi absolutamente desafiador quando, em Março, chegou ao nosso país a pandemia do Novo Coronavírus, uma de fácil contaminação, sem tratamento existentes e com um índice assustador de óbitos.

Foram realizados diversos comitês, treinamentos e estratégias que preparam nossa instituição para receber os pacientes suspeitos e infectados que apresentassem sintomas médios e graves.

Estabelecemos a ALA COVID, que conta com:

- 05 leitos clínicos SUS;
- 02 leitos pediátricos SUS;
- 04 leitos para atendimento de convênios e particulares.

Dos 11 leitos disponíveis, 04 possuem respiradores mecânicos e uma equipe treinada para intubação de pacientes.



9.2 CENTRO COVID

Além de oferecer um local para internações, mediante convênio com a Secretaria de Saúde Municipal, foi instalado o Centro COVID nas dependências do Centro de Diagnóstico da Santa Casa de Palmital para atender a população que apresentava sintomas gripais e respiratórios, sendo inseridos como suspeitos e coletados exames e também dos casos positivos que necessitam de atendimento médico.

O Centro COVID atende de segunda à sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h e conta com uma equipe de enfermeiro (a) e médico(a) para atendimento, coleta de exames e prescrição de remédios. Os pacientes que necessitam de atendimento fora do horário de funcionamento do Centro COVID são orientados a procurar diretamente o pronto-socorro da instituição.

Em 2020 foram realizados 1.096 atendimentos, com coleta de 460 testes tipo swab e 586 testes rápidos, garantindo atendimento hospitalar gratuito para a população de Palmital.

10. ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

A Santa Casa é a única entidade no município que conta com um Pronto Atendimento e Centro de Diagnostico anexo ao prédio principal, facilitando assim o atendimento aos usuários do Sistema de Único de Saúde.

10.1 Procedimentos Ambulatoriais

| Procedimentos | SUS | Part. | Conv. Priv. | Conv. PJ | Total |
|--|---------------|--------------|--------------|----------|---------------|
| Coleta de material | 2 | - | 2 | - | 4 |
| Diagnóstico em laboratório clínico | 5.342 | - | - | - | 5.342 |
| Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia | 82 | - | - | - | 82 |
| Diagnóstico por radiologia | 4.614 | 186 | 112 | 9 | 4.921 |
| Diagnóstico por ultra-sonografia | 7 | 12 | - | - | 19 |
| Diagnóstico por ressonância magnética | - | - | 1 | - | 1 |
| Diagnóstico por endoscopia | - | 6 | 1 | - | 7 |
| ECG/Tococardiografia/Emissões Otoacústicas | 1.196 | 82 | 233 | - | 1.511 |
| Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia | 2 | - | - | - | 2 |
| Diagnóstico por teste rápido | 1.608 | - | - | - | 1.608 |
| Consultas | 23.822 | 1.574 | 1.165 | - | 26.561 |
| Hemoterapia | 1 | - | - | - | 1 |
| Tratamentos clínicos (outras especialidades) | - | - | 1 | - | 1 |
| Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa | 573 | 20 | 21 | - | 614 |
| Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço | 3 | - | - | - | 3 |
| Cirurgia do aparelho circulatório | 6 | 1 | - | - | 7 |
| Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal | - | - | 1 | - | 1 |
| Cirurgia do aparelho geniturinário | - | 3 | 4 | - | 7 |
| Anestesiologia | 4 | - | 1 | - | 5 |
| Cirurgia do sistema osteomuscular | 8 | 1 | - | - | 9 |
| Total | 37.270 | 1.885 | 1.542 | 9 | 40.706 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Consultas SUS e Não SUS

| Categorias | Não SUS - CIHA | SUS | Total Geral | % SUS | % Não SUS |
|--------------------|----------------|---------------|---------------|-------------|------------|
| Janeiro | 318 | 2.821 | 3.139 | 89,9 | 10,1 |
| Fevereiro | 309 | 3.630 | 3.939 | 92,2 | 7,8 |
| Março | 257 | 3.128 | 3.385 | 92,4 | 7,6 |
| Abril | 28 | 1.230 | 1.258 | 97,8 | 2,2 |
| Maio | 108 | 1.047 | 1.155 | 90,6 | 9,4 |
| Junho | 210 | 1.205 | 1.415 | 85,2 | 14,8 |
| Julho | 226 | 1.500 | 1.726 | 86,9 | 13,1 |
| Agosto | 254 | 1.527 | 1.781 | 85,7 | 14,3 |
| Setembro | 206 | 1.541 | 1.747 | 88,2 | 11,8 |
| Outubro | 197 | 1.952 | 2.149 | 90,8 | 9,2 |
| Novembro | 290 | 1.992 | 2.282 | 87,3 | 12,7 |
| Dezembro | 224 | 2.249 | 2.473 | 90,9 | 9,1 |
| Total Geral | 2.627 | 23.822 | 26.449 | 90,1 | 9,9 |

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

11. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um setor onde se inclui a área de produção: pré-preparo e preparo de alimentos e elaboração de cardápios padronizados.

A equipe do setor é composta por uma nutricionista, três cozinheiras e três copeiras.

A elaboração do cardápio é realizada semanalmente pela nutricionista responsável incluindo em sua composição carboidratos, proteínas, com baixo teor de lipídeos e ricos em vitaminas e minerais. As seguintes preparações fazem parte do cardápio, como por exemplo:

- Acompanhamento: arroz e feijão;
- Guarnição: legumes refogados, macarrão, polenta, farofa, purê e torta;
- Prato Principal: carne vermelha ou carne branca;
- Salada: verduras ou legumes;
- Sobremesa: gelatina.

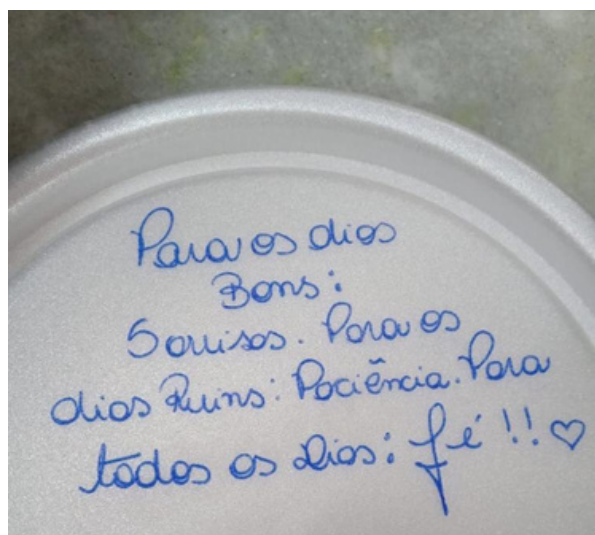
São servidas aos pacientes as seguintes refeições: Desjejum, Almoço, Lanche, Jantar, Ceia, Fórmulas Infantis e Dieta Enteral, seguindo o Manual de Dietas Hospitalares padronizado pela Nutricionista responsável da Instituição, são servidas refeições diferenciadas de acordo com a patologia de cada paciente onde as mais frequentes são: Diabetes, Hipertensão, Úlcera, Gastrite, Doenças Renais e Doenças Hepáticas.

No Setor de Nutrição e Dietética são preparadas dietas: geral, branda, pastosa, leve e liquidificadas variando o número de refeições de acordo com quadro de pacientes. O setor é dividido em estocagem, pré-preparo, preparo, cocção, porcionamento e distribuição dos alimentos.



11.1 Melhorias no Setor de Nutrição

- Serviço de humanização para os pacientes (aniversário, mensagens de motivação);
- Padronização de novas fórmulas para o uso em terapia enteral (glucerna específico para pacientes diabéticos/ Trophic Fiber para necessidade de regularização do trânsito intestinal);
- Padronização de marmitas descartáveis para todos os pacientes.



11.2 Dados de Refeições Distribuídas 2020

| Categorias | PAC | ACOMP | COLAB | D. ENTERAL |
|-------------|--------|--------|-------|------------|
| Janeiro | 1.386 | 1.009 | 151 | 126 |
| Fevereiro | 1.755 | 1.513 | 140 | 62 |
| Março | 1.251 | 1.097 | 143 | 104 |
| Abril | 728 | 583 | 123 | 213 |
| Maio | 1.038 | 650 | 118 | 60 |
| Junho | 1.054 | 1.199 | 126 | 413 |
| Julho | 1.058 | 1.088 | 148 | 319 |
| Agosto | 1.567 | 1.450 | 173 | 100 |
| Setembro | 1.210 | 1.158 | 136 | 171 |
| Outubro | 1.327 | 1.074 | 134 | 286 |
| Novembro | 870 | 851 | 122 | 206 |
| Dezembro | 1.097 | 1.123 | 157 | 292 |
| Total Geral | 14.341 | 12.975 | 1.671 | 2.352 |

Fonte: Setor de Nutrição

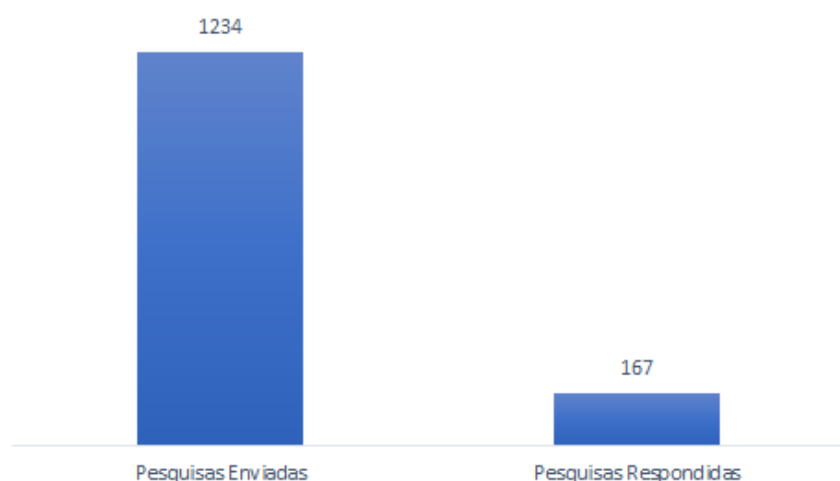
12. AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

A avaliação dos pacientes é muito importante para determinar a satisfação com os serviços prestados e entender pontos de melhoria que possam ser necessários para melhorar esses serviços.

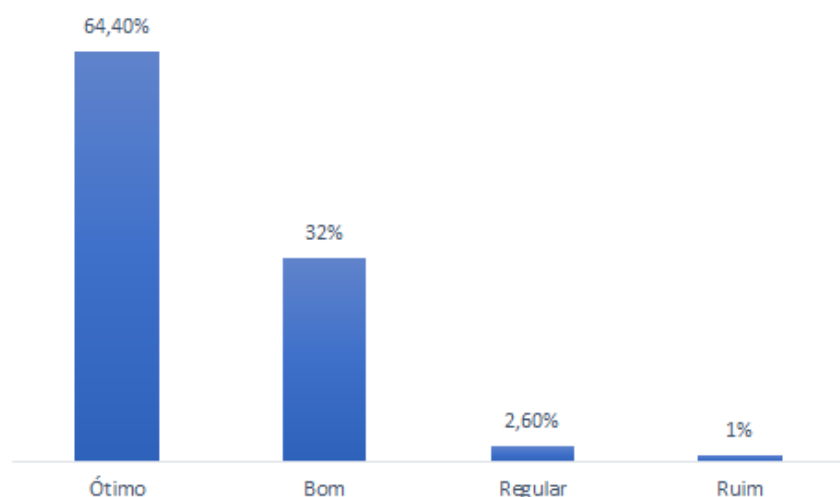
Ela também auxilia a manter a reputação da instituição, previne ações prejudiciais, cria oportunidade de negócios, aponta problemas sérios, alinha expectativas e traz sugestões.

Abaixo pesquisa realizada sobre a percepção do usuário pelos serviços prestados

Quantidade de Avaliações



Avaliações



13. PRÓXIMOS PASSOS

13.1 Planejamento Estratégico

As etapas do Planejamento Estratégico da nossa entidade, para o exercício de 2020, envolveram a sensibilização do grupo, a apresentação de aspectos conceituais, a análise dos ambientes interno e externo, as fraquezas, ameaças, forças, oportunidades e a definição de diretrizes amplas, com a definição de objetivos e focos estratégicos.

O acompanhamento da execução estratégica será realizado por meio do controle da realização de ações e projetos, bem como atingir as metas e objetivos, através dos indicadores de desempenho.



14. BALANÇO PATRIMONIAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL
CNPJ 53.593.398/0001-83
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2020 | 31/12/2019 | Passivo | Nota | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|-------------------------------|------|------------------|------------------|-----------------------------------|------|--------------------|--------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 233.298 | 18.015 | Fornecedores | | 1.577.596 | 659.887 |
| Contas a Receber | 5 | 83.423 | 69.678 | Empréstimos e Financiamentos | | 614.329 | 458.477 |
| Perdas Estimadas | | (1.346) | (3.123) | Obrigações Trabalhistas | | 587.802 | 1.160.093 |
| Outros Créditos | | 6.534 | 15.644 | Obrigações Tributárias e Sociais | 12 | 169.713 | 218.514 |
| Adiantamentos | | 9.598 | 4.732 | Ações Judiciais a Pagar | | 5.000 | 27.723 |
| Estoques | 6 | 399.660 | 235.775 | Subvenções a Realizar | | - | - |
| | | 731.167 | 340.721 | Parcelamentos Tributários | | 470.965 | 450.949 |
| | | | | | | 3.425.406 | 2.975.641 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Investimentos | | 300.467 | 300.467 | Empréstimos e Financiamentos - LP | | 465.926 | 777.182 |
| Imobilizado | 7 | 2.070.305 | 2.200.839 | Parcelamentos Tributários - LP | | 1.646.053 | 2.147.732 |
| | | 2.370.772 | 2.501.306 | Receitas Diferidas | 14 | 571.605 | 721.453 |
| | | | | | | 2.683.584 | 3.646.368 |
| | | | | Patrimônio Líquido | | | |
| | | | | Patrimônio Social | 15 | (3.007.050) | (3.779.982) |
| | | | | | | (3.007.050) | (3.779.982) |
| Total do Ativo | | 3.101.940 | 2.842.027 | Total do Passivo | | 3.101.940 | 2.842.027 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmital, 31 de dezembro de 2020.

Silvio Cesar de Oliveira
CRC: 1SP244.859/O-3

Fabiana de Oliveira Paes
CPF: 272.072.218-94

15. RELATÓRIO DE GESTÃO

Elaboração

Revisão

Silvio Cesar de Oliveira
Contabilidade

Fabiana de Oliveira Paes
Interventora Administrativa

Jurandir Fernando de Lima
Tecnologia da Informação

Nívea Verza Damini
Interventora Técnica

Eliane Lopes de Jesus Gasparini
Recursos Humanos

Larissa Cristina de Souza
Diagramadora